

## ANÁLISE DO IMPACTO DA VIOLÊNCIA NA AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA DA MULHER AGREDIDA

Maria Laura Rolim de Moura <sup>1</sup>  
Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues <sup>2</sup>  
Silvana Alberton <sup>3</sup>

### RESUMO

A discussão acerca da violência contra a mulher vem se intensificando com o passar dos anos. Apesar de inúmeros estudos que abrangem a violência em si, poucos abordam o impacto dessa violência na saúde psíquica da mulher. De modo que a relação entre a violência contra a mulher e a qualidade de vida se dá em todos os aspectos, pois interfere nas relações interpessoais no ciclo social, comunitário, familiar e amoroso. Objetivos: avaliar e quantificar quais são as consequências das agressões na autoestima e qualidade de vida da mulher agredida. Métodos: Estudo descritivo longitudinal realizado com 10 mulheres, as quais fazem acompanhamento terapêutico individual no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município de Pato Branco, Paraná. O estudo foi aprovado pelo CEP do UNIDEP, sob registro de 30419020.0.0000.9727. A pesquisa foi feita através da aplicação de duas escalas validadas e um questionário de autoria própria. Após a coleta de dados foi feita a análise das informações obtidas através do software Excel e concomitante discussão dos achados. Resultados: A Escala de Autoestima de Rosenberg mostrou que oito das dez mulheres está com a autoestima insatisfatória. Já a aplicação do WHOQOL-BREF traz como resultado a média 2,98 como indicador da qualidade de vida das mulheres em situação de violência, classificando-se entre “ruim” e “nem ruim, nem boa”. Conclusão: Sendo um tema complexo e um problema de saúde pública, faz-se necessário o reconhecimento das consequências da violência para a vítima, tanto físicas quanto psicológicas. É necessária, então, a formulação e aplicação de políticas públicas focadas na prevenção, no manejo e na educação da comunidade a respeito do assunto.

**Palavras-chave:** Violência, Autoestima, Qualidade de vida.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, [rolimmarialaura@gmail.com](mailto:rolimmarialaura@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina, Doutoranda em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo [raphaela.rnogueira@usp.br](mailto:raphaela.rnogueira@usp.br);

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Psicologia da Universidade do Contestado, [silvana.alberton@unidep.edu.br](mailto:silvana.alberton@unidep.edu.br);